



JORNADA DA ALMA

(The Soul Keeper, ITA/FRA/ING, 2003, Cor, 90')

LK-Tel • Cinema Europeu • 14 anos

De: Roberto Faenza
Com: Iain Glen, Emilia Fox, Caroline Ducey, Craig Ferguson, Jane Alexander

Em 1905, Sabina Spielrein, jovem russa diagnosticada com histeria, é submetida a tratamento psiquiátrico pelo Dr.

Carl Gustav Jung. Paciente e médico rompem as barreiras da relação e se tornam amantes.



Comentário: O cineasta italiano Roberto Faenza (*Jonah Que Viveu na Baleia* e *Páginas da Revolução*) se vale da narrativa paralela para contar a vida de Sabina Spielrein e sua relação com o psiquiatra Carl Gustav Jung.

Nos dias atuais, a estudante francesa Marie (Caroline Ducey, atriz do polêmico *Romance*, de Catherine Breillat) investiga a vida da famosa paciente (Emilia Fox, de *O Pianista*) do psiquiatra suíço (Iain Glen, de *Lara Croft – Tomb Raider*) que utiliza o revolucionário método de seu mentor, Sigmund Freud, no tratamento da jovem.



A exploração do inconsciente em *Jornada da Alma*

"Quando eu morrer quero que Dr. Jung receba minha cabeça. Só ele pode abri-la e dissecá-la." Sabina Spielrein

O filme "Jornada da Alma" aborda a relação do psicanalista suíço Carl Gustav Jung com sua paciente, a soviética Sabina Spielrein, baseado nas cartas trocadas entre Freud e Jung e que foram publicadas em 1980 por Aldo Carotenuto em "Diário di uma Segreta Simmetria".

O diretor do filme, Roberto Faenza, aproxima-se da psicanálise não por seus aspectos científicos, mas por sua inigualável capacidade de contar histórias e descrever comportamentos humanos. Nesse sentido, assemelha-se ao estudioso alemão Johannes Cremerius, que também considerava de grande valor literário a obra de Freud.

As correspondências originais trocadas entre Jung, Freud e Sabina Spielrein no início do século passado, assim como o diário de Sabina, foram encontrados em 1977 em Genebra, nos porões de Palais Wilson, antiga sede do Instituto de Psicologia suíço. Sua divulgação pública, graças ao livro de Carotenuto, gerou debates calorosos entre junguianos e freudianos, uma vez que os discípulos de Jung queriam vetar a publicação do livro.

O pedido de censura foi motivado pelo fato de que o tratamento da paciente Sabina Spielrein (que sofria de uma grave forma de histeria) por Jung resultou em um envolvimento amoroso entre os dois. Freud, então mestre de Jung, reduziu o ocorrido a questões de transferência e contra-transferência. A relevância de um projeto cinematográfico sobre a vida de Sabina, que também inspirou ensaios e romances em diversos idiomas e peças teatrais (na Broadway e em Londres), deve-se por seu encontro com a psicanálise, por haver revelado os lados obscuros do relacionamento entre Jung e Freud e por haver vivenciado importantes fatos históricos do século XX, como o stalinismo e o nazismo.

O levantamento das informações que costuram o roteiro foi resultado de pesquisas realizadas na Rússia pós-perestroika pelo diretor, já que o diário de Sabina cobria apenas o período de 1909 a 1912. Descobriu-se que Sabina graduou-se em psiquiatria na Suíça, atuou como analista em Genebra (tendo Piaget como seguidor) e dirigiu uma escola infantil em Moscou, a Escola Internacional de Solidariedade.

A escola foi fechada por Stalin por não estar de acordo com a doutrina soviética, assim como a psicanálise foi banida a partir de 1936: o exército vermelho proibiu o tratamento de pacientes, publicações e qualquer tipo de manifestação pública sobre o assunto.

A inserção do percurso da própria pesquisa do diretor foi inserida no roteiro por meio do testemunho dos pesquisadores que o auxiliaram no trabalho e do encontro inesperado com o último sobrevivente da escola infantil. Estas cenas garantem uma forte crítica aos princípios marxistas-leninistas e a defesa de um tratamento humanizado na saúde mental

Alessandra Meleiro

Doutora em Cinema pela ECA-USP e membro da

Society for Cinema and Media Studies da Universidade de Oklahoma



COLEÇÃO II GUERRA MUNDIAL VOL. 2 – SEGREDOS QUE MUDARAM O RUMO DA GUERRA

(2004, Cor, 160')

Playarte • Documentário • Livro

R\$ 108,90

Edição especial com três DVDs que complementa a

Coleção II Guerra Mundial – As Batalhas que Mudaram a História, em memória aos 60 anos do Dia D. Traz os documentários *Em Busca do Navio de Guerra Bismarck* (Search for Battleship Bismarck), *A Procura do Submarino I-52* (Search for Submarine I-52) e *Histórias Não Contadas Sobre a II Guerra Mundial* (Untold Stories of WW II).



COLECIONE TAMBÉM

COLEÇÃO II GUERRA MUNDIAL – AS BATALHAS QUE MUDARAM A HISTÓRIA

Playarte • Documentário • Livro

R\$ 96,90



JULES VERNE

centenário de morte (1828-1905)

O visionário escritor Jules Gabriel Verne Allotte nasceu em Nantes (França), em 8 de fevereiro de 1828. Celebrado em todo mundo como um dos pais da ficção científica moderna, ao lado do inglês H.G. Wells (1866–1946), teve seu primeiro grande sucesso, *Cinco Semanas em Balão* (1863), recusado por diversos editores antes de sua publicação.

A primeira adaptação cinematográfica de sua obra, *Viagem à Lua*, foi realizada por outro francês visionário, o pioneiro cineasta Georges Méliès (1861-1938), em 1902. Desde então, seus livros foram levados às telas quase uma centena de vezes. A mais recente versão, *Viagem ao Centro da Terra*, dirigida por Gavin Scott, se encontra em fase de produção. Verne faleceu em 24 de março de 1905.

FILMES ADAPTADOS DA OBRA DE JULES VERNE
PARA LOCAÇÃO EM DVD E/OU VHS NA REDE 2001 VÍDEO:



UM FAROL DO FIM DO MUNDO
(The Light at the Edge of the World, 1971)



AS GRANDES AVENTURAS DO CAPITÃO GRANT
(In Search of the Castaways, 1962)



ROBUR – O CONQUISTADOR DO MUNDO
(Master of the World, 1961)



A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
(Around the World in 80 Days, 1956)



20.000 LÉGUAS SUBMARINAS
(20,000 Leagues Under the Sea, 1954)



AS VIAGENS IMAGINÁRIAS DE GEORGES MÉLIÈS 1
(curta: Viagem à Lua / Le Voyage Dans La Lune, 1902)